



Feira de Orientação Vocacional: relato de experiência com discentes de escolas do município de Barcarena - PA

Ilziane Simões de Oliveira ¹

Márcia de Nazaré Sacco dos Santos ²

INTRODUÇÃO

Araújo *et. al.* (2015, p. 5) *apud* Oliveira e Trevisan (2019, p. 1), aponta que o relato na educação se torna uma importante ferramenta devido “expor suas experiências, ou seja, suas histórias de vida, como também para descrever os acontecimentos marcantes [...]”. Ou seja, relatar uma experiência se torna eficaz na fixação da aprendizagem e do conhecimento adquirido através da prática realizada (OLIVEIRA; TREVISAN, 2019).

Este trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciado na Feira de Orientação Vocacional da Universidade do Estado do Pará, realizado no campus de Barcarena. Müller (1998) afirma que

“a adolescência é uma fase em que há o desprendimento da infância e a entrada progressiva no mundo e no papel adulto; é nesse contexto conturbado que os jovens precisam assumir uma postura diante da sociedade, tendo que optar por uma carreira profissional a ser seguida (MÜLLER, 1998).”

O jovem se depara com inúmeras possibilidades de escolhas de carreira, múltiplas áreas a serem estudadas, novas descobertas, chegando a ficar confuso diante de tantas possibilidades.

Mas com tantas possibilidades o jovem sente-se descompromissado com o seu projeto de vida, vivendo, muitas vezes, a ilusão, a fantasia e o sonho [...] (GOLIN, 2000). Então, diante de tantas incertezas na mente dos jovens, o Processo de Orientação Vocacional surge como uma possibilidade de ajuda para os jovens, não levando estes a apenas escolherem uma profissão, mas auxiliando-os a se conhecerem melhor como indivíduos inseridos em um contexto social, econômico e cultural (ANDRADE; MEIRA; VASCONCELOS, 2002).

Em relação ao contexto socioeducacional,

“a educação deveria ser beneficiada e privilegiada com os avanços tecnológicos, porém, infelizmente não é devidamente contemplada como deveria, afinal, mesmo considerada prioridade pelos órgãos governamentais, continua de modo geral,

¹ Graduanda do Curso de Ciências Naturais - Biologia da Universidade do Estado do Pará - PA, ilziane_oliveira@ymail.com;

² Professora do departamento de Ciências Naturais na Universidade do Estado do Pará - PA, mnsantos@yahoo.com.br



obsoleta em tecnologia e elitista, na qual os menos favorecidos lutam por uma escola pública de maior qualidade e por um acesso à universidade mais democrático e menos excludente.” (POLOTO, 2004).

No entanto, a feira de orientação vocacional apresenta aos estudantes um novo horizonte a ser explorado, pois tem sua importância ao aproximar o aluno da Universidade, além de apresentar os cursos ofertados, oportunizar experiências para os discentes e acadêmicos. Partindo desse pressuposto, a autora e orientadora realizaram uma mostra de lâminas histológicas para alunos de escolas do município de Barcarena – PA, no Laboratório Multidisciplinar de Ciências da Universidade do Estado do Pará.

Mediante o exposto, surgiu a seguinte questão norteadora: **qual a influência da Feira de Orientação Vocacional de Ciências no contexto socioeducacional de alunos de escolas públicas?**

METODOLOGIA

A proposta de apresentação da Feira de Orientação Vocacional foi “Preparação, coloração e observação de lâminas de células” com objetivo de preparar e observar lâminas histológicas de células vegetais e animais.

Inicialmente a autora realizou uma breve explicação acerca das células, bem como seu conceito, surgimento, diferenças, formas e funções no corpo humano, para posteriormente ensinar aos alunos a preparar as lâminas histológicas para executarem a observação das mesmas.

Para realizar a preparação das lâminas, utilizou-se água destilada, violeta genciana 1,5%, álcool etílico, palito de sorvete, bico de Bunsen, pinça de madeira, placas de petri, pipetas Pasteur, solução fisiológica (NaCl 0,9%) e faca. As células observadas foram da epiderme da cebola e do fígado bovino. Posteriormente, as lâminas foram observadas no microscópio, e com a ajuda da orientadora, as dúvidas dos alunos acerca da experimentação foram sanadas.

Utilizou-se a metodologia de abordagem qualitativa onde os dados empíricos analisados foram obtidos através das observações da autora, junto com comentários informais dos alunos, que foram analisados por meio da análise textual discursiva.

Segundo Moraes e Galiazzi (2006, p. 118), a “análise textual discursiva cria espaços de reconstrução, envolvendo-se nisto diversificados elementos, especialmente a compreensão dos modos de produção da ciência e reconstruções de significados dos fenômenos investigados.” Essas condições conferem a análise uma maior valorização do conhecimento,



que ocorreu em três etapas: unitarização, categorização e construção do metatexto (OLIVEIRA; TREVISAN, 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabe-se que o laboratório possibilita o desenvolvimento de experimentação por se constituir de bancadas e instrumentos especializados para a sua realização, possibilitando a curiosidade e a participação ativa do aluno ao envolver interação ativa professor-aluno-objeto de estudo por meio da mediação do professor (OLIVEIRA; TREVISAN, 2019).

Nesse contexto, apresentam-se observações da autora em relação à vivência dos alunos de escolas públicas por meio de seus comentários informais ao ser realizadas as experimentações na Feira de Orientação Vocacional:

Quadro 1. Observações em relação à vivência proporcionada pela Feira de Orientação Vocacional.

Categorias	Observações em relação à vivência proporcionada pela Feira de Orientação Vocacional
Pouco / nenhum contato com laboratório de Ciências	Alunos relataram que em suas escolas não há laboratório de Ciências, e quanto tem, professores não fazem experimentações.
Interesse pela experimentação	Alunos demonstraram interesse em participar da experimentação, questionando e interagindo na prática.
Entendimento de assunto complexo ao ser realizada a prática	Alunos demonstraram compreender as características morfológicas das células através do preparo das lâminas.

Fonte: autoras, 2020.

Alunos que têm pouco/nenhum contato com Laboratório de Ciências se sentem prejudicados, pois as aulas práticas de ciências em ambiente laboratorial é um excelente recurso didático a disposição dos docentes, sendo considerada essencial para o processo de ensino-aprendizagem (WOOLNOUGHT & HODSON *apud* DOURADO, 2001).

No momento em que estava ocorrendo as experimentações, os alunos demonstravam interesse em participar, questionando e interagindo na prática, “pois é nesse espaço que se torna possível estabelecer as relações entre teoria e prática, tornando as aulas motivadoras” (SANTOS; SANTOS, 2018, p. 2).

E por participarem ativamente das experimentações, os alunos compreenderam as características morfológicas das células ao ser realizadas as práticas, comprovando as contribuições da utilização do Laboratório de Ciências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



A influência da Feira de Orientação Vocacional dentro do contexto socioeducacional de alunos de escola pública possibilitou constatar que é necessária a realização de um projeto de Orientação Vocacional para os discentes.

Além disso, observou-se que o curso base (Ciências/Biologia) da apresentação da Feira contribuiu para que os estudantes tirassem suas dúvidas quanto às experimentações e as formas de ingressar nas Universidades.

Com isso, por terem pouco contato com Laboratório de Ciências, os alunos demonstraram interesse em interagir, tornando-os protagonistas do conhecimento no decorrer das práticas realizadas.

Sendo assim, a importância do relato na vida acadêmica e profissional do docente se concretiza a partir do momento em que ele se inquieta e busca acrescentar em suas práticas soluções para problemas evidenciados em sua carreira.

Palavras-chave: Feira vocacional, Ciências, Laboratório, Células.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Josemberg M. de; MEIRA, Girlene R. de Jesus Maja; VASCONCELOS, Zandre B. de. O processo de orientação vocacional frente ao século XXI: perspectivas e desafios. **Psicol. Cienc. Prof.** vol.22 no.3, Brasília, Sept. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932002000300008>. Acesso em: 22 de janeiro de 2020.

ARAÚJO, Sinthya Fernanda Diniz et. al.. O ensino do gênero textual relato pessoal frente aos déficits da comunicação em sala de aula. In: II Congresso Nacional de Educação – CONEDU. **Anais...** Campina Grande – PB, 14 a 17 de Outubro de 2015. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV045_MD1_SA_15_ID5704_08092015014929.pdf>. Acesso em: 22 de janeiro de 2020.

DOURADO, Luís et al. **Ensino Experimental das Ciências: (re)Pensar o Ensino das Ciências.** Disponível em: <https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Programas/CE_Program_a/publicacoes_repensar.pdf>. Acesso em: 29 de janeiro de 2020.

GOLIN, J. **O adolescente e o processo de escolha profissional.** In: I Jornada Norte - Nordeste de Orientação Profissional/ABOP, Recife. 2000.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciência & Educação**, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006.

MÜLLER, M. **Orientação Vocacional: Contribuições clínicas e educacionais.** Porto Alegre: Artes Médicas. 1988.



OLIVEIRA, Ilziane Simões de; TREVISAN, Inês. A importância do estágio supervisionado em espaços não formais para a construção do conhecimento profissional do docente inexperiente: relato de experiência. In: VI Congresso Nacional de Educação – CONEDU. **Anais...** Fortaleza – CE, 24 a 26 de Outubro de 2019. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV127_MD4_SA1_ID7587_09082019151008.pdf>. Acesso em: 22 de janeiro de 2020.

POLOTO, Lucilene. **Um perfil da escola pública:** a ideologia da prática pedagógica. 2004.

SANTOS, Luziene Seixas dos; SANTOS, Janayna Lima de Souza. Laboratórios de ciências e biologia das escolas públicas de Penedo: utilizados ou invisibilizados? In: V Congresso Nacional de Educação – CONEDU. **Anais...** Recife – PE, 17 a 20 de Outubro de 2018. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV117_MD1_SA16_ID10575_10092018182440.pdf>. Acesso em: 29 de janeiro de 2020.